ANO 11.º — LISBOA — SABADO, 18 DE ABRIL DE 1931 — N.º 3092

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PELA T. S. F. foi ontem transmitida para bordo dos navios de guerra que constituem a divisão naval dos Açôres a proclamação do sr. ministro da Marinha, cujo teor é já do conhecimento publico pelos jornais da manhã.

A proclamação termina com a afirmação de que dentro em breve os oficiais e marinheiros em serviço nos Açôres terão a seu lado o signatario do referido manifesto.

Daqui se depreende que o sr. ministro da Marinha tomou a resolução de seguir para os Açôres, onde vai acompanhar de perto as operações contra os revoltosos.

Conseguimos hoje averiguar que de facto assim é. O sr. almirante Magalhães Correia segue para o local do movimento, a bordo do paquete «Carvalho Araujo» que está fundeado desde manhã no quadro dos navios de guerra.

Durante o dia de hoje o chefe da Armada, além do despacho habitual, consumiu quasi toda a manhã e parte da tarde, em conferencias com os representantes das casas construtoras estrangeiras, ás quais serão adjudicadas as novas construções navais.

O sr. ministro da Marinha, cuja partida não está ainda fixada, assumirá lobo que chegue ao local das operações o comando superior da divisão naval.

Estão prontos para quaisquer comissões de serviços os contra-torpedeiros «Vouga» e «Guadiana», comandados respectivamente pelos capitães-tenentes srs. Alvaro Marta e Humberto dos Santos Leitão.

* * *

A FOLHA oficial insere hoje o parecer formulado pela Direcção Geral de Contabilidade, a proposito das solicitações feitas por varios serviços para reforço de dotações orçamentais.

Segundo esse parecer tais solicitações significam algumas vezes deficiencias de orçamento mas, em muitos outros casos, parecem mostrar o desejo de dar ás sobras verificadas em determinadas despesas outra aplicação. Ora a verdade é que as disposições em vigor mandam que os serviços funcionem com o maximo de rendimento util e o minimo de dispendio possivel.

A informação da Direcção Geral de Contabilidade diz que, salvo em casos muito excepcionais, todas as despesas não compreendidas no orçamento vigente devem aguardar o orçamento do futuro ano economico para serem inscritas sob proposta do respectivo serviço.

O sr. ministro das Finanças concordou com este parecer e mandou que ele fôsse comunicado ás diferentes repartições de contabilidade.

* * *

O GOVÊRNO mandou inscrever duas verbas no orçamento do Ministerio da Instrução. Destinam-se á satisfação de encargos com rendas de casa, despesas de mudança e obras de apropriação do edificio do Instituto Industrial e Comercial do Porto.

BELAS ARTES

A exposição de pintura

do artista Carlos Carneiro

é um verdadeiro acontecimento de primavera

Com a fixação do bom tempo — primavera florida, propicia aos noivados do espirito e das artes — Lisboa abre três exposições, qualquer delas digna de vêr-se, e, em muito, de se admirar.

São elas a do «Grupo Silva Porto», nucleo leal de artistas reunidos á roda de um grande nome e guiados por um grande Mestre, nas Belas Artes; a do pintor José Campas, artista de reais qualidades, na «Ilustração Portuguesa», e a de Carlos Carneiro, artista portuense de excelso mérito, filho desse enorme pintor, de alma infantil, que foi Antonio Carneiro, exposição esta que se patenteia no admiravel «Salon» da Papelaria Progresso.

As exposições de arte são precisas nas cidades, assim como as arvores floridas nos parques e nas Avenidas. Dão consôlo e marcam o sádio contraste ante o charro do nosso tempo utilitarista e desvairado.

Na ausencia do nosso critico de arte, o nosso presadissimo camarada Artur Portela, não quere o *Diario de Lisboa* deixar de dedicar já a essas galerias de bom gôsto e claro sentido de beleza, algumas desenfadadas impressões, que a seu tempo serão completadas por quem de mais autoridade.

Principiemos pela ultima que citamos, e que, por acaso, foi a primeira que nos foi dado visitar: a de Carlos Carneiro.

Segunda e terça-feira falaremos das outras duas, não tendo a prioridade nenhuma significação.

* * *

Adivinha-se em Carlos Carneiro o filho do Mestre, pintor de almas, desenhador de infantes, escultor de atitudes, pelo escopro do lapis.

Carlos Carneiro é um artista feito, na aguarela, no desenho, no apontamento.

A sua escola é a da beleza eterna; não se desengonça em carreiras desordenadas para o futuro, nem renega o presente. O sentido moderno da côr, e a noção de que a delicadeza é uma grande fôrça em arte, palpitam nele, quem sabe se incoscientes.

Vê-se deleitosamente esta Exposição, que terá o condão de agradar, sem reservas, a um tempo a criticos exigentes, a contempladores desprevenidos de preparação, ao publico de sensibilidade eleita e áquele que não soube ainda afiná-la.

Na aguarela, Carlos Carneiro apresenta trabalhos portugueses — bocados de vida pitoresca das cidades, (Porto), e dos lugares rurais e imaculados de civilização (Traz-os-Montes) — e trechos de Paris e de Baiona.

A sua «maneira» de usar a aguarela sai um pouco dos moldes clássicos, não caindo na revolução, e quedando-se na evolução, fatalidade dos artistas de raça. Alguns trabalhos de aguarela são contornados ou excitados pelo desenho á pena, e este processo, legitimo e alegre, resulta muito bem, até impressionante. Assim: o Arco do Triunfo em Paris, e alguns formidaveis pedaços do Porto velho. E' a influencia inicial; o residuo feliz da inspiração genesica. Mas mesmo quando o artista não utiliza esta maneira, a sua aguarela sai fresca, vivida, escorrendo luz, e fixando-se-nos na retina. Nos seus estudos de Traz-os-Montes ha deliciosas coisas, como *Dia de Amargura* e *Dia Sujo*, embora esta parte da galeria do sr. Carlos Carneiro nos tenha impressionado menos do que os trabalhos do Porto (Barrêdo, Leça, Ribeira, a Sé).

De Paris, avulta, pela exactidão da côr e até da luminosidade, tão dificil de exprimir em tinta de agua, os *Pescadores do Sena* e *Manhã de Oiro*.

* * *

Os retratos de Carlos Carneiro são contudo, a grande manifestação do talento deste artista. Admiravel o retrato de seu pai — com sentido biblico e um fundo de ternura impressiva —, e delicioso, até como factura, onde a tecnica se reveste de simplicidade, aparente, o retrato A. B. (que supômos ser o de uma sobrinha do escritor Raul Brandão), que é um dos mais belos — quanto a nós, é claro — trabalhos da galeria. Os retratos de René Bohet e de Claudio Carneiro são de muito bom estilo, e afirmam, só por si, o artista.

* * *

Os desenhos, em numero de vinte e cinco, esses sim — primores da arte de Carlos Carneiro no estado aureoral da inspiração, despreocupada de acabamento amaneirado — demonstram a delicadeza de um lapis e a compenetração dos segrêdos do pastel. *Morreu um homem no mar*, quebra esta conjugação de harmonias para vincar uma pena vigorosa, num sombrio relêvo de humanidade forte, que dá o artista viril. De ai para baixo tudo é enternecedor e suave, retratinhos, apontamentos animalistas, brincadeiras orquestrais, parece que tratadas ao som de arcadas de violinos.

No «oleo», Carlos Carneiro não está tanto á vontade. Os seus dois trabalhos expostos são, evidentemente, inferiores ao que acima referimos. Nem em retrato, nem em paisagem, se pode dizer que Carlos Carneiro seja já um artista feito. Mas julgamos que se teimar, vencerá nesta modalidade da sua arte — e que é arte pura.

A grande impressão, sincera como toda a arte do artista portuense, que nos deixou a visita á sua Exposição, foi completada com a satisfação de verificarmos que Lisboa tem hoje um salão proprio para exposições, elegante claro, de aprimorado bom gosto, e que Lisboa vinha exigindo: o da Papelaria Progresso, na rua do Ouro, obra arquitectonica do sr. Amilcar Pinto, moderna, de suaves tons e ajustado sentido ao pensamento que a originou.

A exposição do sr. Carlos Carneiro — que acaba de ser admitido no «Salon» de Paris — constitui uma afirmação plena de valor artistico, dizendo de um talento criador, na sua maneira, e de uma sensibilidade rara, saudavel e fresca, como esta primavera, em cuja luz se banham as suas tintas, os seus modelos, as suas sombras, as suas encantadoras figuras dos retratos e das coisas, que nos ficam nos olhos.

E' hoje que se realiza, pelas 21 horas, na Sociedade de Geografia, a anunciada sessão solene e artistica, em que os estudantes da Tuna Academica desejam testemunhar o reconhecimento da mocidade por Aqueles que nobremente souberam cumprir o seu dever, sacrificando-se pela Patria.

Usarão da palavra os srs. Presidente da Sociedade de Geografia, dr. Joaquim Manso, Presidente da Liga dos Combatentes e Presidente da Tuna Academica.

Estudantes da Tuna e ex-Combatentes, entre os quais o mutilado sr. Isaac Pio, recitarão poesias e trechos sobre a guerra.

A esta solenidade, de grande significado educativo e patriotico, assistem as mais altas entidades oficiais, os Combatentes estrangeiros e nacionais, e o corpo docente e discente da Universidade e das varias escolas de Lisboa.

* * *

O SR. dr. Garcia Pulido, director do *Diario da Manhã*, foi vitima, em Madrid, duma diligencia policial que o demorou num comissariado até que a intervenção do nosso embaixador, sr. Melo Barreto, aclarou a sua situação, sendo restituido á liberdade. O Govêrno espanhol tem o direito de se defender contra os que tentem apreciar desfavoravelmente a sua obra. Mal andaria, se o não fizesse. Achamos, porém, que o sr. dr. Garcia Pulido é incapaz de criticas tendenciosas ou de anotações malevolas, sobretudo estando em Espanha, num momento tão delicado como o actual. Deploramos sinceramente que o caso se desse, sobretudo se para isso concorreu a denuncia de algum compatriota nosso.

* * *

CONFORME nota oficiosa fornecida á Imprensa, o Govêrno resolveu, em principio, adjudicar a execução do nosso programa naval pela forma seguinte: 2 avisos de 1.ª classe, á casa italiana Odero-Terni-Orlando; 2 avisos de 2.ª classe, á casa inglesa Vickers; 4 contra-torpedeiros, á casa inglesa Yarrow; 2 submarinos aos Chantieri Reuniti del Adriatico e 1 navio porta-aviões tambem a esta ultima casa construtora.

* * *

FOi publicado um decreto determinando que os directores de classe do Liceu Normal de Lisboa sejam nomeados de entre os professores efectivos ou agregados, e os directores de biblioteca e de mais instalações de entre os professores de qualquer categoria que naquele estabelecimento exerçam o ensino.

* * *

PARA reger a cadeira de psicologia escolar e medidas mentais da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra foi nomeado o sr. dr. Silvio Lima.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto aprovando o regulamento dos liceus normais.

Pelos teatros

Tereza Gomes

Conforme já noticiámos, os dois principais personagens da peça «A Greve do Amor» que, representada apenas por senhoras, se estreia, na sexta-feira, no Avenida, vão ser desempenhados por Amelia Pereira, a ilustre artista, e Tereza Gomes, a aplaudida actriz comica. Se a primeira tem um publico que lhe quere e muito a aprecia, Tereza Gomes é a comediante do povo, a figura querida das plateias populares, um exito em cada peça, uma criação em cada papel, uma nota de humorismo em cada tipo arrancado á rua, á burguezia e aos meios caricaturais dos bairros de Lisboa.

Enita Correia

Realiza-se amanhã, em «matinée», no Teatro da Trindade, a festa artistica da actriz-bailarina Enita Correia, com «A Triste Viuvinha», de D. João da Camara, e um «fim de festa» em que tomam parte os artistas Rosina Rego, Clotilde Xavier, Mariamelia, Carlos Sousa, Eduardo Matos, José Cardoso, Mario Campos, Ruy Metelo, Torres Marques, etc.

Amelia Rey Colaço

Ao nome de Amelia Rey Colaço se referiam, evidentemente, as palavras de admiração dedicadas, ontem, áquela que ao lado de Palmira Bastos, e marcando por seu talento e bom gôsto de «modelos» e «interiores», contribui para o grande exito que está sendo no Teatro Nacional a peça «A Fuga», que a poetisa D. Fernanda de Castro traduziu.

Primeira do "Rigoletto"

Faz-se hoje no Coliseu a primeira representação da inspiradissima opera «Rigoletto», de Verdi, cujo desempenho está entregue aos celebres artistas baritono Apollo Granforte, tenor José Rosa e soprano ligeiro Renata Vilani.

Bodas do reposteiro

Anuncia-se o regresso a Lisboa, do Rio de Janeiro, de artistas portugueses que ali se encontram sem pertencerem a qualquer companhia, e a partida para ali de um actor ilustre e de um empresario arrojado.

— Dá-se como certo o proximo regresso ás suas antigas explorações teatrais de uma casa de espectaculos ultimamente convertida em cinema popular.

— Vão ser enviados para Paris alguns dos figurinos desenhados por D. Maria Adelaide de Lima Cruz e destinados ao guarda-roupa de uma revista portuguesa que breve se estreará em Lisboa.

— Hoje, no Gimnasio, repete-se «O Casto José» em que Alegrim bisa sempre «O Fado do Aldrubia».

— Estreia-se esta soite, em Beja, no Teatro Pax Julia, a nova companhia dramatica Ester Leão-Abilio Alves, representando a peça «A amorosa», celebre obra de Porto-Riche.

— Tal como em Lisboa, estão sem colocação, no Porto, muitos artistas que habitualmente residem naquela cidade.

— As falencias de alguns bancos, ultimamente, tambem prejudicaram varios artistas e colaboradores de teatro, contando-se nesto numero actrizes, actores e «costumiers».

— Depois de amanhã abre a bilheteira do Avenida para a venda de lugares para os espectaculos da proxima sexta-feira, em que se estreia neste teatro a peça «A Greve do Amor», só por senhoras representada.

— No Apolo começou já a marcação de lugares para o espectaculo inaugural das representações da nova revista «Zabumba!», que ali sóbe á scena na proxima quinta-feira, 23, em espectaculos por sessões.

— Amanhã é o primeiro domingo da revista «O Cavaquinho» depois da sua reposição com grande exito no Teatro Variedades.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — antigo Alhambra — Parque Mayer

A extraordinaria coupletista

CUSTODIA REY

Use o preventivo

Sanitube

A venda nas Farmacias e bôas Drogarias

DR. BRAZ NOGUEIRA

Luz, diatermia, maçagens, gymnastica, etc. Tratamentos em series preços especiais.

R. DO NORTE, 5

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

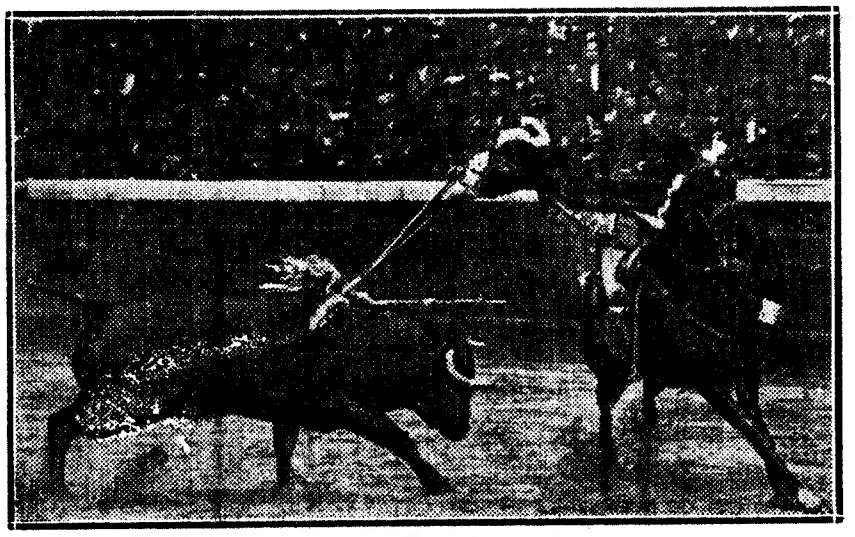
Telef. 10 — Estoril — Gerente: RICARDO ALEN

Uma grande batalha artistica

Simão da Veiga ou João Nuncio?

O publico dirá amanhã, no Campo Pequeno, por uma votação rigorosa, a sua preferencia

Fausto Barajas, lida dois desembolados



João Nuncio cravando um par de bandarilhas a duas mãos

Realiza-se amanhã no Campo Pequeno, pelas 17 horas (hora nova) a anunciada e desejada corrida de concurso Simão-Nuncio. E' de facto uma corrida-concurso um caso de sério melindre, mas os dois notaveis cavaleiros, impelidos pela sua aficion, concordaram em prestar á tauromaquia nacional esse grande serviço de propaganda e de beleza. Defrontando-se numa rivalidade artistica que é nobre porque não tem laivos de rivalidade pessoal, Veiga e Nuncio irão por certo buscar as mais requintadas filigranas dos seus repertorios artisticos.

O publico vai votar amanhã, deitando em caixas colocadas nas portas de saída o retrato do artista preferido ou os dois retratos, se entender que eles merecem uma classificação igual. Para isso, cada bilhete leva os retratos dos dois azes.

Qual vencerá?

Fausto Barajas, o famoso espada, rei das faculdades e rei das bandarilhas, lidará dois touros completamente desembolados. Com Barajas vêm como peão o antigo matador de touros Antonio Boto *Regaterin*.

A lista completa de bandarilheiros é formada for Agostinho, Procopio, C. Moreira e Ivo Borba e os espanhois *Cantillana*, que auxiliaram Barajas e *Regaterin*, e ainda *Alfarero*, peão de João Nuncio.

Rematam este formidavel cartaz os nomes de Manuel Burrico, como cabo de forcados; Manuel dos Santos, como director da corrida, e Francisco Caeiro, como vendedor de touros de casta espanhola e portuguesa que serão lidados.

Os praticantes de bandarilheiros J. Coimbra e J. Medeiros receberão nesta corrida alternativa.

A bilheteira dos Restauradores continua aberta hoje todo o dia, desde manhã até á noite, e amanhã desde manhã até ás 15 horas. As bilheteiras da praça funcionarão desde manhã até depois de começada a corrida.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Realizou-se em 10 do corrente a Assembleia Geral da Anglo Portuguese Telephone Company L.td, com séde em Londres. O Presidente da Assembleia, Sir Alexander Roger, um grande amigo de Portugal, depois de ter apresentado os resultados financeiros da Companhia no ano de 1930, e que permitem um dividendo de 8 0/0 nas acções ordinarias referiu-se á inauguração dos serviços automaticos em Lisboa, tendo, a proposito dos progressos de Portugal, as seguintes frases elogiosas para o nosso país:

«O *Times* em Janeiro ultimo, a proposito da visita da 2.ª Esquadra da Armada Britanica a Portugal, fazia algumas referencias á importancia da amisade tradicional existente entre os dois países e frisava a grande satisfação que tinham os amigos da Nação Portuguesa em ver o estado prospero das suas finanças e o facto de encontrar-se livre de movimentos politicos durante os ultimos 4 anos. Grande satisfação causou neste país a noticia dada naquele artigo acêrca do notavel progresso de Portugal durante os ultimos anos.

Muitas vezes pregunto a mim proprio, por que motivo grande numero de turistas não vão gosar das belezas de Portugal. As estradas estão agora excelentes para automovel, os hoteis bons e a poucas horas de viagem de Lisboa ou do Porto podem gozar-se alguns dos mais belos panoramas da Europa.

O país possui numerosos monumentos de valor historico e quanto a clima não há melhor.

O estado de saude, digamos de uma nação, consiste na sua rêde de comunicações e é um facto o acentuado progresso nos Caminhos de Ferro e na abertura de novas estradas.

Como outra manifestação de progresso quero frisar que a despeito das dificuldades economicas gerais, houve um aumento no numero de telefones de 2293. O total em 31 de Dezembro era de 28974 tendo sido de 8,6 0/0 a percentagem de aumento».

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, D. Maria Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Maria Miquelina Magalhães e Silva, D. Maria Henriqueta Sá Ferreira Infante da Camara, D. Candida Baptista Reis, D. Margarida de Melo Falcão, D. Maria Emilia Cabral da Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Vieira Pinto e D. Maria Isabel Tenreiro Ilharco de Campos Viana.

E os senhores:

Barão de Ortega, D. Francisco de Carvalho Rebelo de Meneses (Paço), dr. Antonio Vasco Rebelo Valente, dr. Armando Cancela de Matos Abreu, Hugo Navarro de Andrade Belmarço, Guilherme de Barros Pereira de Carvalho, Antonio Roberto Rodrigues Casaleiro e Luis Manuel Wrem da Silveira Viana.

A Caridade

Casa de Camões

Nos salões do Palacio São Luis, (Monumental Club), á rua Eugenio dos Santos, realiza-se esta noite uma «Ceia á americana», levada a efeito por uma comissão de gntis senhoras da nossa primeira sociedade.

Esta «Ceia», que é a favor da benemerita obra de caridade, ainda em organização, «Casa de Camões», será abrilhantada pelas orquestras «Cruz's Dance Orquestra» (Almeida Cruz) e «Orquestra Portuguesa de Jazz», composta de 16 figuras, que nesta bela festa de caridade faz a estreia, que tocarão alternadamente, a fim de que o baile seja continuo.

Durante a «Ceia» por um grupo de distintos amadores, meninas e rapazes da nossa melhor sociedade, exibir-se-hão em varios numeros de «music-hall», que foram ensaiados com toda a proficiencia por um notavel bailarino alemão.

Os salões do Palacio São Luis ostentarão esta noite uma encantadora decoração, trabalho artistico da notavel decoradora sr.ª D. Maria Adelaide Lima Cruz, que terá ocasião de mais uma vez evidenciar os seus meritos artisticos.

A ilustre comissão organizadora distribuirá pela assistencia lindissimas marcas, que mandou expressamente vir para êsse fim de Paris.

A Empresa das Aguas do Alardo ofereceu as suas aguas para esta ceia.

Festa intima

Festejando o aniversario de sua gentil netinha, Ana Maria Gonçalves de Albergaria e Faro, ofereceram seus avós sr.ª D. Celeste Gonçalves e o sr. Manuel Luis Gonçalves, proprietarios do Monte Estoril Pensão, uma interessante festa, que foi abrilhantada pela magnifica orquestra «Jazz-band» do Casino Internacional do Monte Estoril.

Além de animada conversação, dançou-se, quasi sem interrupção, retirando os convidados extremamente gratos.

Na Costa do Sol

Amanhã, a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião, de manhã, na esplanada Tamariz, no Estoril, onde irá tomar o costumado aperitivo; á tarde, nos «chás dançantes» do Palacio-Hotel do Estoril, e do Casino Internacional do Monte Estoril; e á noite, no «Jantar-concêrto» do salão do restaurante do Casino Internacional, do Monte Estoril, seguido de sessão de cinema e baile, no salão de festas do mesmo Casino.

O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai ser, por todos os motivos, de elegancia.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á primeira representação da peça «A Fuga»:

D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Elisa Chaves Novaes, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Teresa Braga de Magalhães, D. Madalena Firmo Cunha, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Irene de Gonta, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Penchy Levy Dias Costa, D. Alda Enes Costa, D. Palmira Santos, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Maria Amélia Nunes de Almeida, D. Maria Pavão, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Em viagem

Com sua esposa e sua filha, encontra-se em Lisboa, de passagem para a Argentina, onde vai passar, como de costume, uma temporada com sua familia, o sr. D. Alfonso de Tejada (Conde de Castillo del Tajo).

CASA DE SAUDE DE BENFICA

Rua de Duarte Galvão, 54 — Telefone Benfica 65

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Instituição de Utilidade Publica — Oficial da Ordem Militar de Cristo Comendador da Ordem de Benemerencia

Largo de S. Cristovão, n.º 1

Comunica-se aos srs. Associados que no dia 10 do corrente domingo, pelas 15 horas, se realiza uma sessão solene comemorativa do 59.º aniversario desta Associação, a que se digna presidir Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica.

A DIRECÇÃO.

No Coliseu

Hoje primeira representação o «Rigoletto» com Apollo Granforte, José Rosa e Renata Villani Amanhã ultima da «Aida»

A grande companhia de opera que está no Coliseu, incontestavelmente a melhor e mais bem organizada que tem vindo a Portugal, leva esta noite á scena, em primeira representação nesta temporada, a popular opera *Rigoletto* para que Verdi escreveu paginas de inspiradissima e bela musica.

No desempenho da lindissima opera toma parte como protagonista o celebre artista Apollo Granforte, um dos primeiros baritonos da actualidade, sendo o papel de Duque de Mantua interpretado e cantado pela primeira vez em Portugal pelo aplaudidissimo tenor português José Rosa e desempenhando o papel de «Gilda» a notavel soprano ligeiro Renata Villani e estando os demais personagens a cargo dos distintos artistas Lisandro Sargenti, Matilde Fiorenza, Eugenio Dall-Argine, Margherita Parigi, Piero Girardi e Alessio Soley e estando a direcção musical a cargo do eminente maestro Gino Puccetti.

Amanhã realiza-se a ultima representação da *Aida* e na segunda-feira, em espectaculo da moda, canta-se a *Manon*, de Massenet.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A fuga».
Trindade — A's 21 e 30 — «A carta».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O casto José».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Cavaquinho».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana. — «Rigoletto».

CINEMATOGRAFOS

Sá Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine. Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite

BANCOS DE PIANO

Estantes para musicas
Januario Nunes & C.ª (R.os)
108, Rua dos Retrozeiros, 110
LISBOA

Trate do
seu estomago
porque é a base da
sua saude
Eu padeci tambem, mas curei-me com o
DIGÉRONAL

Vias urinarias
Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos
ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

539..... 400.000$00

2138	**40 000$00**
3376	**10.000$00**
538	**1.760$00**
540	**1.760$00**

Premiados com 2.000$00

28 1180 1753 1981 2098 2290 3571
4908 5759 6616 7348 7422 7474 7701
8820

Premiados com 1.000$00

31 273 390 1745 1884 2004 2266
2297 2691 2894 2917 3387 3453 3800
5183 5313 5575 5742 5811 6000 6356
6642 6649 7894 8158 8603 8673 8822
8868 8932

Premiados com 320$00

9

DEZENA

20 40 54

CENTENA

107 149 152 203 207 213 218 282 285
302 330 393 399 448 530 540 647 655
658 667 681 723 738 742 772 797 838
846 866 895 922 925 959 972

Os numeros 1 a 1000 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

MIL

1018 1019 1057 1059 1067 1082 1134
1160 1187 1193 1197 1198 1222 1231
1289 1303 1316 1320 1323 1346 1351
1357 1368 1403 1411 1433 1439 1446
1488 1489 1510 1515 1535 1539 1592
1601 1619 1626 1700 1710 1715 1747
1800 1818 1828 1832 1861 1893 1898
1915 1968

DOIS MIL

2000 2008 2025 2066 2070 2076 2119
2126 2128 2139 2168 2170 2176 2212
2226 2227 2244 2247 2292 2293 2301
2310 2342 2354 2358 2367 2376 2386
2393 2399 2401 2410 2416 2461 2462
2547 2576 2595 2601 2627 2640 2645
2646 2647 2648 2658 2660 2678 2701
2723 2737 2751 2762 2766 2796 2799
2825 2848 2855 2862 2895 2904 2932
2943 2976

TREZ MIL

3031 3059 3074 3081 3093 3116 3131
3142 3152 3167 3185 3234 3244 3262
3293 3297 3301 3315 3366 3371 3386
3388 3390 3398 3407 3419 3425 3433
3444 3457 3485 3526 3537 3614 3615
3621 3694 3695 3698 3715 3727 3728
3745 3752 3792 3793 3826 3831 3882
3887 3897 3915 3964 3965 3990

QUATRO MIL

4085 4092 4113 4161 4174 4199 4239
4254 4265 4271 4282 4285 4292 4306
4335 4362 4366 4389 4415 4469 4492 4502
4534 4540 4607 4675 4676 4680 4683
4707 4735 4742 4761 4780 4782 4858
4877 4945 4969 4979 4996

CINCO MIL

5044 5089 5103 5134 5171 5195 5196
5201 5220 5228 5233 5294 5309 5321
5324 5329 5333 5388 5412 5436 5441
5443 5462 5471 5476 5485 5544 5579
5596 5606 5611 5666 5668 5684 5693
5721 5733 5773 5785 5793 5842 5894
5906 5914 5970 5981 5991

SEIS MIL

6013 6039 6046 6052 6069 6072 6085
6110 6112 6135 6139 6145 6188 6199
6205 6206 6226 6252 6255 6263 6271
6277 6288 6296 6305 6308 6328 6341
6391 6404 6431 6440 6449 6468 6471
6474 6477 6486 6503 6523 6532 6547
6590 6635 6640 6654 6661 6681 6695
6701 6705 6713 6743 6744 6746 6770
6771 6787 6803 6810 6829 6833 6833
6856 6868 6876 6898 6940 6946 6957
6962 6966 6981

SETE MIL

7015 7029 7038 7048 7056 7062 7078
7089 7096 7109 7116 7133 7144 7159
7161 7189 7198 7249 7255 7271 7291
7292 7303 7318 7332 7394 7446 7459
7475 7513 7522 7553 7559 7563 7564
7565 7571 7596 7615 7622 7668 7715
7741 7755 7757 7778 7779 7800 7810
7841 7858 7865 7868 7879 7899 7927
7934 7937 7954

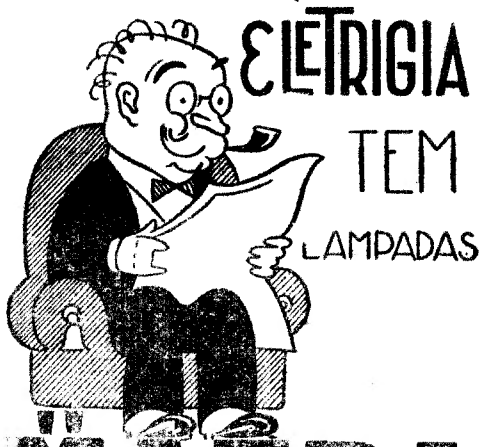
OITO MIL

8002 8018 8037 8040 8057 8059 8093
8095 8111 8121 8124 8130 8179 8185
8190 8207 8231 8236 8239 8242 8245
8267 8293 8304 8308 8341 8358 8362
8368 8378 8393 8394 8395 8412 8415
8421 8447 8473 8478 8484 8504 8540
8550 8606 8621 8661 8670 8674 8682
8701 8721 8784 8828 8837 8845 8865
8880 8895 8896 8905 8908 8934 8949
8964 8969 8987

Os numeros terminados em 9 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a agrissima Agua do Luzo

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A



ELETRIGIA TEM LAMPADAS
MAZDA

A Musica

"Sigfrido"

A apresentação do «Sigfrido», o 3.º dos quadramas liricos em que Wagner realizou colossalmente a emaranhadalenda nordica dos «Nibelungos», representou quanto a nós, para o Coliseu, um autentico facto triunfal, quer pelo valor da obra, quer pelo valor da realização. E' certo que para ir ouvir semelhante partitura, e ficar encantado, subjugado, é preciso gostar de musica e de poesia representativa, e não apenas de voz humana. O drama Wagneriano, toda a gente o sabe, dissociou-se inteiramente da produção anterior de operas, porque além de alargar quasi até ao infinito a potencia orquestral, a linha vocal deixou de ser considerada um solo,—a não ser muito passageiramente, e como qualquer instrumento da orquestra pode a um dado momento ser solista.

Outro facto torna «Sigfrido» uma partitura que se poderá qualificar de «severa», é a colaboração feminina fazer-se esperar até ao 3.º acto. Todavia, será justo chamar-se «severo» aquele 1.º acto em que a ansia, a sofreguidão de viver a vida ampla e de amar no mais elevado sentido do termo animam o jovem heroi wagneriano? e a êsse 2.º acto em que a floresta — a natureza — revela o seu forte e subtil poder de encantamento?... Enquanto os miseraveis «N'belungos»,—Mime e Alberico,—discutem e ralham em tôrno dos talismans que lhes devem dar o poder terrestre, é o poder divino que inunda «Sigfrido»,—não aquele poder mistico que cristaliza os seres num extase improdutivo, mas a intensidade do poder vital e emotivo, e a fé no braço destemido que ha de levar o ser á plenitude a que aspira, consciente ou inconscientemente.

Uma das expressões concretas dessa plenitude é o 3.º acto então, Siegfrido e Brunilde, levados,—ou exteriorizados,—pelas ondas largas da musica wagneriana. E' outra particularidade do gigante de Beyreuth a amplitude do folego, a grandiosidade das proporções, grandiosidade tecida de minucias tão ordenadas como um maquinismo de relojoaria. Mas tudo isto, por estas ou outras palavras, foi dito já tantas vezes, a proposito da participação de Wagner nos concêrtos sinfonicos, que só justifica ser lembrado agora para que o ouvinte quando em vez de ouvir trechos sinfonicos soltos vai ouvir o «todo» a que pertencem, não procure instintivamente substituir o interêsse puramente musical pelo interêsse vocal e scenico. Assim, estreitamente associado ao conjunto orquestral, é que Sigfrido se ergueará na inaudita pujança com que Wagner o idealizou e o realizou», e com Sigfrido os que o acompanham na acção, Wotan, Mime Alberico, monstro Fafner, Erda no seu profundo simbolismo da Terra, a suprema sabedoria que esquece tudo logo que acorda, e Brunilde, tão deslumbrante aos olhos e para os labios que a libertaram do castigo paterno que quasi ia ensinando o mêdo ao invulneravel mancebo ..

O que vemos realmente como um senão dificil de vencer na obra Wagneriana, é a colaboração do fantastico no movimento scenico; nêste drama Sigfrido, por exemplo, a aparição de Erda, a escalada da montanha e a passagem deSigfrido por entre as chamas, a participação do urso, e sobretudo a participação d dragão. Para êste ultimo pormenor, estamos convencidos mesmo de que o melhor é deixá-lo o mais possivel... no seu antro.

A transformação do scenario e o incendio, no 3.º acto, foram muito razoavelmente realizados. No que diz respeito a scenarios, mesmo, já no 1.º e 2.º actos êles contribuiram para a agradavel surpresa do modo como o Sigfrido foi apresentado. Todos êles, novos, são manchas boas, com alguma perspectiva e relêvo. E bem o mereciam o conjunto dos interpretes, que, na medida das suas possibilidades, tinham estas qualidades tão importantes de estarem seguros da sua parte, e não serem héterogeneos, nem entre si nem em relação ao que interpretavam, se não esquecermos que a musica de Wagner é retintamente alemã, mas nêste caso aparece traduzida em italiano. São êles: Sargenti, no dragão Fafner; Villani, na voz do passaro, (em que gostavamos que conseguisse mais leveza;) Matilde Fiorenza, na Erda; Dall' Argine e Piero Girardi, em Alberico e Mime; Giuseppe Flamini, em «Wottan»; e...

... E no protagonista o tenor Parmeggiani, que tem nêle uma soberba criação e que se encontra, no fim do drama, com uma Gina Cigna, «Brunilde» verdadeiramente admiravel, de voz e escola esplendidas a que já nos referimos na «Aida», e de estilo impecavel. O facto do drama Wagneriano não se cingir ao interêsse vocal não representa uma diminuição de exigencia quanto á capacidade dos cantores, pelo contrario. Para que o cantor diga o que tem a dizer, e se mantenha sem se deixar absorver pela orquestra, é indispensavel que seja artista de primeira plana. Foi o que aconteceu não só com Gina Cigna, mas com Parmeggiani, numa realização de responsabilidades tremendas, quasi constantemente em causa e participação directa, em que scenica e dramaticamente tambem se houve de forma superior, inseparavel do belo «Sigfrido» em que o maestro Del Cupolo nos deu a sua medida.

E é porque não podiamos esperar mais nem melhor que é com o maestro Del Cupolo que fecharemos a cronica hoje,—não esquecendo a forma como a orquestra obedeceu, (ai as trompas, as trompas!...) Sigfrido dum bloco só, muito embora constituido de infinito numero de particulas, cheio de entusiasmo juvenil sem descuidar nunca no entanto a qualidade da sonoridade, justo o lirismo, bem traçado o desenho, exuberante o ritmo, e um equilibrio de regência notavel em qualquer partitura, quanto mais nessas paginas criadas de dificuldades de toda a sorte.

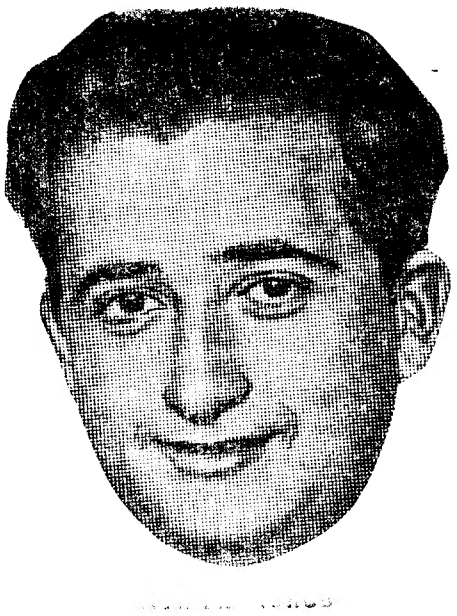
FRANCINE BENOIT

JAZIGOS
TEM SEMPRE FEITOS PARA ENTREGA IMEDIATA
A COMP.ª PORTUG.ª DE MARMORES, CANTARIAS
R. da Augusta, 176-2.º Telef. 22522

A ESPAN

O govêrno prov

e o povo voltou



MADRID, 17—*(Do nosso enviado especial)*—Acabaram as manifestações na rua. O «alcalde» fez afixar, nas esquinas, uma proclamação pedindo ao povo que retomasse o trabalho. Ele assim fez. Por isso Madrid, tendo a mais um sol de primavera que é um velario de sonho, se mostra tranquila, alegre e espontanea como sempre. Já ha menos bandeiras. Nos cafés volta a falar-se de arte. E os manejos comunistas que estalaram em Sevilha, assim como a Catalunha ainda enigmatica, não teem aqui a minima repercussão.

O mesmo sucede á carta de Afonso de Bourbon, como o tratam os jornais; alguns até lhe escrevem o nome com letras minusculas, que quasi passa despercebido. Os monarquicos não vibraram. Ouvi alguns queixarem-se da sua palidez; outros, da sua transigencia. Hemos de concordar que, de facto, o seu ultimo documento não é um documento á altura dum chefe. Ele não resignou? Não! Mas renunciou. Não se é rei intermitentemente.

Partiu, talvez, com esta certeza secreta: voltar um dia mercê dum golpe de forças e de imprevisto. Ora tal não sucederá.

O exercito não está contra a reacção. São uma e a mesma coisa. O exercito retirou-se—é raro encontrar um uniforme nas ruas de Madrid—aceitando, secundando com o seu silencio a vontade do povo, manifestada pelas urnas. Disse-me o Conde de Romanones: «não ha força material que vença a força moral». De facto assim é. As eleições constituintes vão dar ainda mais prestigio aos republicanos que, nessa altura, terão menos adversarios. Os que não aderirem até lá—os gabinetes de ministros estão cheios de adesões, vi-as e ouvi-as, eu, até de titulares—lavarão tão cuidadosamente as suas convicções, que será dificil no futuro reconhecê-los. Mas nem isso será preciso. A nova republica não tem perseguido ninguem. Não consta que haja uma prisão, uma expoliação de lugar. Como não podia deixar de ser, substituiram-se os chefes, na politica, na diplomacia, no exercito, na direcção duma ou outra secretaria, mas os subordinados ficaram. Mas devo dizer tambem, com inteira verdade, observada na minha frequencia ás antecamaras ministeriais, que não vi ainda uma pessoa a pedir emprego.

Aqui em Espanha, na Espanha que data duma semana, os padres não têm mêdo da Republica. Alguns fraternizam; outros, atravessam a rua, com as suas vestes talares, indiferentes á indiferença da multidão. O povo é cavalheiresco. Quando a rainha abandonou o Palacio do Oriente, gritava-se: Viva Galan! Viva a Republica! Viva Hernandez! Apareceu ela e tudo se calou, tudo se descobriu. Não era a rainha que passava; era uma mulher. Decerto que o mesmo não sucederia a D. Afonso XIII. O seu êrro—foi um êrro de inteligencia. Manobrou de tal maneira a politica que se tornou um «jongleur». Os seus «trucs» eram já conhecidos, portanto, esperados. Nos ultimos dias do reinado o que quiz foi ganhar tempo. Enquanto mandava dizer aos republicanos, por intermedio de Romanones: «eu resigno», preparava em segredo o estado de guerra. O «alcalde» teve pronto o bando que leria a proclamação nesse sentido. E o golpe militar foi preparado, mas não houve tempo para o executar. Se á tarde, ás cinco horas do dia 14, Alcalá Zamora e os seus partidarios não entrassem, decididos, no ministerio do interior, proclamando a Republica, sem esperar a transmissão dos poderes, a sorte da Espanha, talvez, a esta hora fôsse outra.

Quero dizer com isto que o rei não saiu de livre vontade, «elegantemente», como alguns pretendem, mas compelido pelos acontecimentos. O general Sanjurjo, comandante da Guarda Civil, indo apresentar-se ao Governo Provisorio, evitou a tragedia das ruas, tragedia iminente. A revolução transformou-se assim numa apoteose popular.

* * *

Os espanhois mostram-se satisfeitos com a sua Republica, tanto como com os homens que a governam. Estes trabalham dia e noite, desde as nove horas da manhã até ás tantas da madrugada. Celebram dois conselhos diarios, recebem milhares de pessoas, e ainda contemporizam com os jornalistas, atendendo-os. Em cima das mezas dos secretarios acumulam-se centenas de milhar de telegramas, um que abraça, outro que se faz lembrar, e tantissimos outros que felicitam, daqui, dali, de toda a Espanha, vibrante ainda.

Por toda a parte se verifica um companheirismo fraternal criado á volta duma ideia, sem transigencias grosseiras, sem descambar para o reles. Os ministros não esquecem que é á imprensa que se deve a propaganda e a vitoria da Republica.

Em Espanha o jornal tem uma popularidade imensa. E' obrigatorio a todas as horas, na rua, no café e no teatro. A novela curta desapareceu para lhe dar lugar, isto é, a ficção literaria foi vencida pela realidade concreta das ideias. Curioso sinal dos tempos numa nação, que os intelectuais emanciparam, fazendo o sacrificio da sua arte ou, o que é melhor, colocando-a ao serviço do povo. Este, de resto, cumprido o seu papel no plebiscito significativo de domingo, e, dando aos chefes toda a confiança, deixa-os trabalhar á vontade. Não os ocupa, nem os preocupa. A hora pertence-lhes. Que façam a nova Espanha.

ARTUR PORTELA

A opinião de um espanhol

sôbre os ultimos acontecimentos

«Cada cabeça, cada sentença», diz o vulgo. E é verdade, pelo menos no que se refere ás cabeças inteligentes.

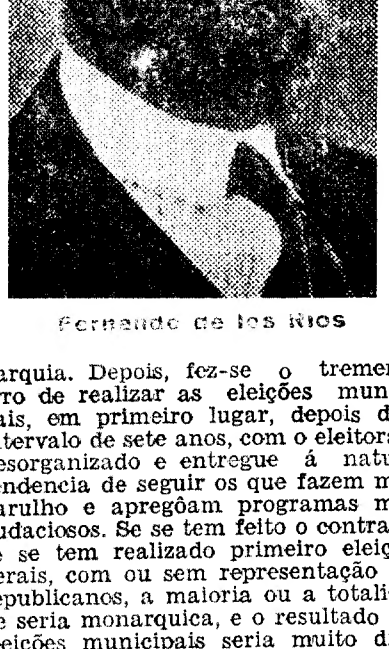
Assim, os acontecimentos da Espanha são olhados de modos diversos, pelos que neles intervieram, ou pelos que não foram mais do que simples espectadores.

Um espanhol independente que muito bem conhece os meandros da politica espanhola dos ultimos tempos, declarou-nos hoje:

—Os monarquicos devem queixar-se, sobretudo, de Santiago Alba, de Romanones e de Cambó, isto é, dos velhos politicos. O Rei teve muitas responsabilidades nos acontecimentos? E' verdade. Mas a intervenção do Rei, na maioria dos casos, tornou-se inevitavel pela falta de homens á sua roda que soubessem evitar que ele désse a cara...

Um pouco de historia:

—Caída a ditadura, os velhos politicos, para que lhes não pedissem responsabilidades, entoaram em côro o hino das responsabilidades da ditadura, e aproximaram-se das esquerdas, lisonjeando-as e dando-lhes força. E' claro que a «bola de neve» do esquerdismo começou a crescer até chegar á montanha que ocultou a Monarquia. Depois, fez-se o tremendo êrro de realizar as eleições municipais, em primeiro lugar, depois dum intervalo de sete anos, com o eleitorado desorganizado e entregue á natural tendencia de seguir os que fazem mais barulho e apregôam programas mais audaciosos. Se se tem feito o contrario, se se tem realizado primeiro eleições gerais, com ou sem representação dos republicanos, a maioria ou a totalidade seria monarquica, e o resultado das eleições municipais seria muito diferente do que foi: isto é, não só a grande maioria total seria monarquica, como foi, mas diferiam extraordinariamente os resultados nas grandes cidades. Desse êrro de se fazerem primeiro as eleições municipais, foram responsaveis, em primeiro lugar Alba, com a sua famosa nota, e Romanones e Cambó que por ela se deixaram impressionar, modificando a sua atitude no sentido indicado pelo politico emigrado em Paris.



Fernando de los Rios

—Quanto á Republica...

—Quem tem a grande maioria, entre os que fizeram o novo regime, são os esquerdistas. Consentiram, de momento, que a Republica tomasse um aspecto conservador, por tactica, para não assustar. Mas o mais natural é que a Republica conservadora fracasse, tomando, então, os republicanos esquerdistas e os socialistas, conta do Poder.

—Acredita que as Constituintes possam resolver chamar Afonso XIII?

—Não acredito. Mas o que se pode dar é qualquer reacção conservadora, nesse sentido, ante a ameaça ou a realidade da Republica esquerdista.

—Quanto aos perigos do separatismo...

—Parece-me que, de momento, eles estão resolvidos.

O ministro

faz declaraçê

MADRID, 18.—*(Do nosso env*
cio Prieto é uma das mais categ
Espanha.

A sua carreira tem sido uma
representação á custa de esfôrço,

Começando por vendedor de
por direito de conquista, ás cadei

Na entrevista que hoje realiz
nanças espanhol tratou rapidame
litica da sua terra e das relações

Indalecio Prieto afirmou cate
tar compromissos tomados em nor
cha dos cambios e de aguardar as
vão ser convocadas.

—O govêrno da Republica
os compromissos de ordem financ

—Sim, senhor.

—Mesmo o chamado crédito

—Mesmo esse.

A entrevista deriva em seguid

—O partido socialista mante
govêrno?

—Evidentemente. A minha
gnifica mesmo outra coisa.

—Qual vai ser a marcha da p

—Não tenho a esse respeito a
Basta atentarmos no panorama d
rece para podermos formular, a

—O govêrno vai intentar refo
ou na vida da nação?

—E' preciso não nos esquecer
damente, a designação de Govêr

—Quanto ao orçamento?

—As linhas gerais seguidas
mente, manter-se. Ao menos, por

—O orçamento das receitas?

—Não será criado qualquer n
quer contribuição existente.

—O imposto sôbre o capital?.

—Ninguem agora pensa nele.

E Indalecio Prieto acrescenta:

—De uma maneira geral devo
rão introduzir na vida nacional
das, que se tornarem necessarias.
mente o desenrolar dos acontecim

—Em materia de relações ext

—Pelo que particularmente d
ples facto da implantação da Rep
recer, entre portugueses, o recei
Cultivaremos a amizade luso-espa
dencia absoluta para cada um d

—O govêrno espanhol intervi

—Não terá que intervir. Veja
E' um sintoma que não ilude e q
lecer á volta do problema delica
confiança.

O exilio da familia real

LONDRES, 18 — O Secretario de lor
Londonderry informou a imprensa d
manhã de que por intermedio do ex
embaixador espanhol Merry del Val t
nha posto a sua casa de Londres
disposição do ex-rei Afonso. Trata-se d
uma das mais famosas casas do We
End, Londres, que foi teatro de nume
rosas reuniões sociais e politicas im
portantes. — (Havas)

MATHIS O automovel europeu que encantou a America
PY 6 cavalos
Agentes gerais
GARAGE ANTUNES
24, P. Restauradores, 24
LISBOA
Um pequeno auto espaçoso, de linhas elegantes, comodo, com muita estabilidade e sobretudo economico.
Um chassis inteiro, com 4 molas inteiras, 4 amortecedores e freios hidraulicos.
Em andamento, iguala os Autos mais potentes e não gasta mais de 6 1|2 a 7 litros de gazolina aos 100 kilometros.
Preços desde Esc 18 000$00 a 26 000$00

TAMARIZ
ESTORIL — Amanhã, 19
Musica
Das 10 ás 13 horas (á hora do cocktail)
Primoroso serviço de Bar e de Restaurante
Almoços a Esc. 17$50
Exposição de aguarelas e de fotografias
ENTRADA LIVRE

São UL
Luiz C
NA TE
A OESTE N

HA NOVA

visorio trabalha

s suas ocupações

da Fazenda

s importantes

especial — Pelo telefone. — Indale-
das figuras do partido socialista em

uista corajosa dos lugares de maior
enacidade, de inteligencia.
ais o caudilho bilbaino ascendeu,
o poder.
s com ele, o novo ministro das Fi-
do problema financeiro, da vida po-
e Portugal e a Espanha.
camente o seu proposito de respei-
e Espanha, de não intervir na mar-
beraçções definitivas das Côrtes que

untamos-lhe, reconhece e mantem
tomados por govêrnos anteriores?

gan?

ra o campo mais ameno da politica.
sua posição de apoio ao actual

nça nas cadeiras do poder não si-

a? Subirá? Manter-se-ha?
is pequena duvida. A moeda subirá.
anquilidade que toda a Espanha ofe-
respeito, esperanças seguras.
s profundas na mecanica do Estado

de que este govêrno usa, apropria-
rovisorio.

a sua elaboração hão-de, natural-
quanto.

imposto; não será aumentada qual-

er-lhe que só as Constituintes pode-
odificações, mais ou menos profun-
lá devemos aguardar todos serena-
os.
res?
spetto a Portugal calculo que o sim-
ca em Espanha tenha feito desapa-
quaisquer propositos imperialistas.
a dentro de um criterio de indepen-
vos da peninsula.
rectamente na questão dos cambios?
otação da nossa moeda em Londres.
e me afigura bem proprio a estabe-
a moeda um ambiente de inteira

ARTUR PORTELA

Boato absurdo

MADRID, 18 — O ministro Lerroux declarou absurdos os boatos de que o Rei viria a ser julgado.—(Havas).

As relações com a França

PARIS, 18 — O enviado especial do «Journal», em Madrid, interrogou Lerroux sobre as futuras relações da Espanha com a França. O ministro respondeu:

— Podem contar com a nossa melhor vontade, pois temos o mais vivo desejo de viver em boas relações com a França. A Republica Espanhola mostrar-se-á melhor vizinha do vue a Monarquia, tenham disso a certeza os franceses. Espero, contudo, que a França não nos fará má cara. A consulta feita ao Povo deu um resultado que não é ambiguo, tendo o ex-rei podido alcançar terra estrangeira sem ter sido, por qualquer forma, molestado. — (Havas)

Zamora não teme o perigo monarquico

MADRID, 18 — Numa entrevista concedida a um representante da United Press, Alcalá Zamora declarou o seguinte:

— Não ha absolutamente nenhum receio de reacção monarquica. O regime foi esmagado de forma tão concludente e o povo manifestou-se tão extraordinariamente a favor da Republica, que um regresso á Monarquia é impossivel. Não me preocupo com o regresso á Monarquia. — (United Press)

Saudações ao novo governo

HAVANA, 18 — A Universidade de Havana telegrafou ao Governo espanhol manifestando a sua satisfação pela implantação da Republica em Espanha. — (United Press)

Festas populares em Madrid

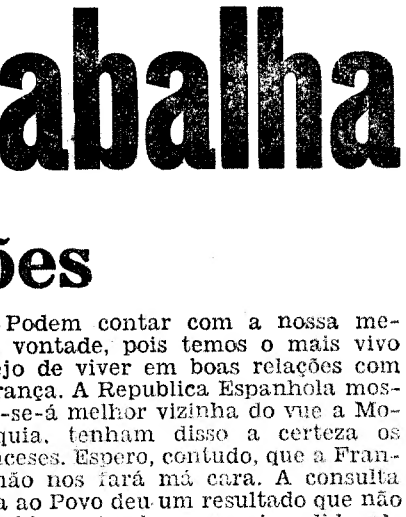
MADRID, 18 — O «ayuntamiento» desta cidade resolveu que se celebrem grandes festas populares em Maio, comemorando a implantação da Republica. — (United Press)

Em Badajoz

BADAJOZ, 18, ás 17 horas (Pelo telefone). Nesta cidade, a vida tem sido perfeitamente normal, havendo grande entusiasmo pela corrida de amanhã, a que assistirão as autoridades e algumas centenas de portuguesos.—(Especial).

Cavalcanti demitiu-se

MADRID, 18 — O governo aceitou a demissão do general Cavalcanti de Presidente do Supremo Conselho de Guerra e Marinha, nomeando em sua substituição o general Burguete, que havia sido demitido desse cargo pelo almirante Aznar. — (United Press)



A's 16 horas

MADRID, 18. — *(Pelo telefone).* — O ministro do Interior prestou alguns esclarecimentos sôbre uma declaração sua erradamente interpretada pelos jornais espanhois da manhã.

Tratando do problema religioso o sr. Miguel Maura afirmou que os governadores civis não poderão assistir a actos de culto. Trata-se evidentemente da assistencia oficial desses funcionarios do Estado, pois particularmente podem fazer o que muito bem quizerem.

O proprio ministro reconhece as vantagens que resultam das boas relações entre as autoridades civis e o clero desde que estas não revistam qualquer caracter politico.

Pelas ruas de Madrid vêem-se já muitos sacerdotes envergando os seus hábitos religiosos, o que não aconteceu nas primeiras horas que se seguiram á proclamação da Republica.

Tambem regressaram aos conventos de onde se haviam retirado, varios elementos de ordem religiosa.

O comandante Luiz Berenguer, irmão do general do mesmo apelido, declarou á «International News» que seu irmão nunca pensou fugir. Conservou-se, como é natural, retirado para evitar possiveis excessos por parte da população.

O general Damaso Berenguer encontra-se em Madrid á disposição do govêrno e pronto a responder por todas as responsabilidades que lhe fôrem atribuidas.

Oficialmente foi dada ordem ao general Burguete, de novo investido na presidencia do Supremo Tribunal, para começar instruindo o processo relativo á condenação dos capitães Galan e Garcia Hernandez.

Reina tranquilidade em toda a Espanha. O general Jordana chegou a Gibraltar e não se considera prudente a sua vinda a esta capital. A este oficial é atribuida a responsabilidade dos acontecimentos de Tetuão por não ter reconhecido a Republica logo que foi informado da sua proclamação.

Para o lugar de alto comissario em Marrocos indicam-se os nomes dos generais Sanjurjo ou Goded, devendo tambem ser substituidos todos os chefes civis que prestam serviço em Marrocos.

Vai ser nomeada uma comissão para estudar as possibilidades de revisão de processo relativo ao desastre do Ameal. Esta tarde reunirá o conselho de ministros para ultimar a solução favoravel do problema da Catalunha.

Espera-se que, ao mesmo tempo Maciá faça publicar em Barcelona uma nota sobre o assunto, ressalvando a hipotese de as futuras Constituintes não reconhecerem os direitos que os catalães julgam assistir-lhes.

Consta que foram presos um coronel e dois capitães acusados de conspiração. — (nternational News).

A SAUDE PELAS ONDAS

Os circulos oscilantes Lakhovsky, cujos exitos se acentuam no tratamento dos desiquilibrios organicos, podem adquirir-se sob a forma de colares, etc., nas boas farmacias: Barral, Azevedos, Estacio, Avelar, Durão, Normal, Sanitas, Mourão, Internacional, Andrade, etc., para onde podem ser dirigidos todos os pedidos.

A "Fosforeira Portuguesa"

muito grata pelas manifestações de simpatia que de todos os pontos do país tem recebido, a propósito do lamentavel sinistro que ontem ocorreu na sua Fábrica de Espinho, informa os seus estimados agentes, clientes e amigos de que não interrompe a sua laboração e se encontra habilitada a satisfazer imediamente todas as requisições das excelentes marcas de fósforos

VENCEDORES PORTUGUESES FAMILIA

que tão grande aceitação teem tido no mercado.

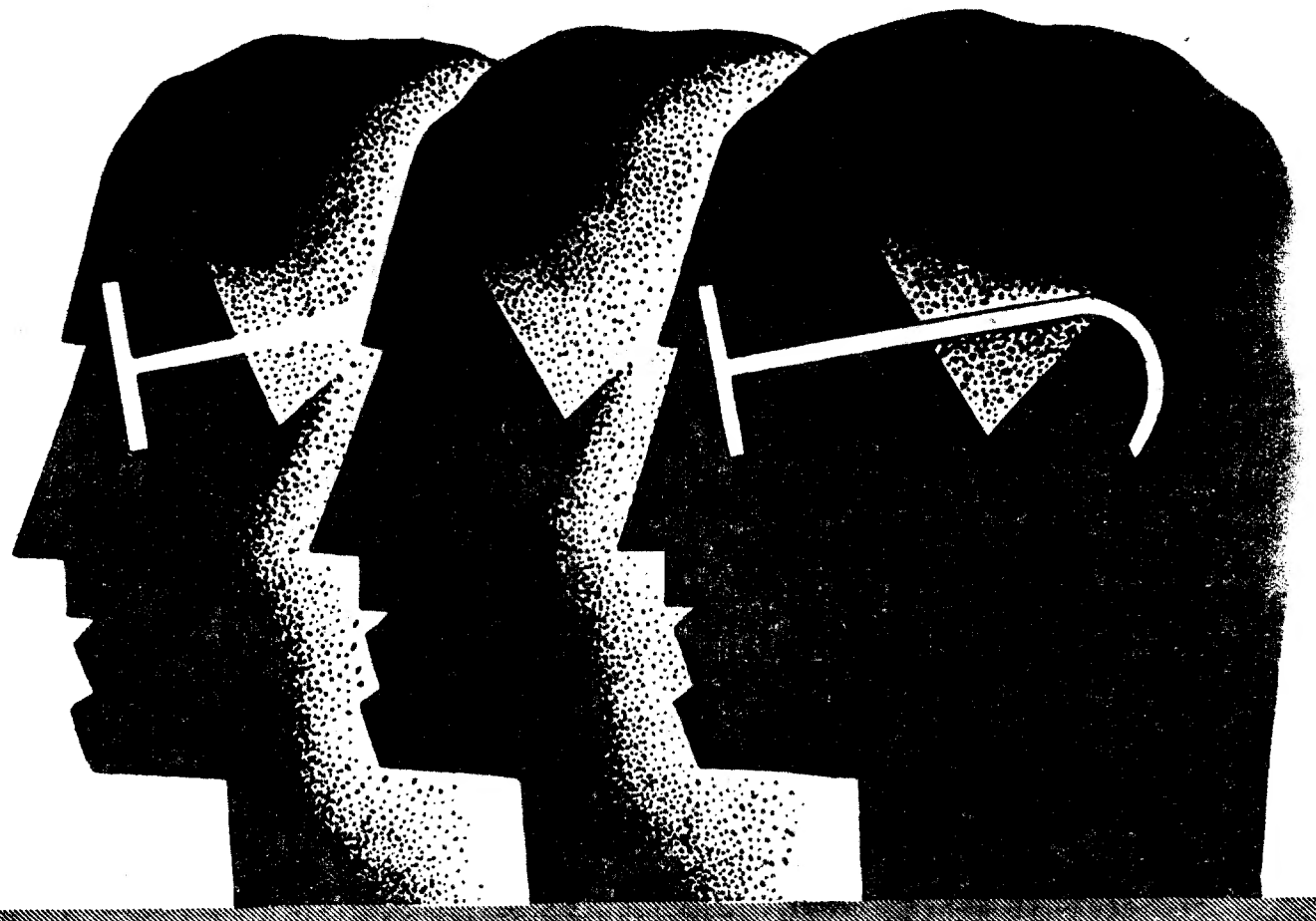
Royal Cine (Sonoro)
HOJE — A's 21 1/2 horas
O filme de larga metragem, todo falado em espanhol, por Stan Laurel e Oliver Hardy
VIDA NOCTURNA
e o filme sonoro com Norma Shearer e Lewis Stone
CAPRICHOS

TAPETES DE
ARRAYOLOS
LÃS, TELAS E AGULHAS
Dão-se lições
RUA S. NICOLAU, 23 TEL. 2 5839

CONDES
O colossal filme sonoro 100 °/o falado e cantado em francês
BARCAROLA DE AMOR

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
A CARTA

MAS DO FILME
Milhão
A FEIRA
DA DE NOVO



BERTRAND
IRMÃOS, L.DA
GRAVADORES
IMPRESSORES
T. CONDESSA DO RIO-27

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

Corações d'Ouro
Em 2.ª mão
ó pelo peso
PEIXOTO & JARDIM, LTD
da Rua da Palma, 14 e 16—Telef. N. 5117

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

A exposição de Buenos Aires

LONDRES, 18. — A exposição das Industrias Britanicas em Buenos Aires foi visitada por cêrca de um milhão de pessoas.

O «Times» diz que os telegramas recebidos em Londres são unanimes em declarar o sucesso da exposição e ha tambem uma evidente unanimidade entre os expositores quanto á sua satisfação pelos resultados obtidos e o volume dos negocios e serledade dos pedidos.

Um grupo de expositores diz, particularmente, que fôram obtidas mais valiosas informações em quatro semanas que em quatro anos pelos processos normais, o que lhes permitiu fazer os ajustamentos necessarios sôbre a deficiencia das vendas. — (Havas)..

Harmonia na prisão

IONIA, (Michigan), 18. — Clifford Slade regressou de novo á prisão municipal de Michigan. Passou tão bem nela durante a sua ultima permanencia lá, que se dedicou agora á falsificação de cheques, sómente para ser condenado e encarcerado.

Como bom tocador de musica na banda da prisão, adquiriu depressa as simpatias gerais e já na sua ultima vez permaneceu na prisão duas semanas depois de cumprir a pena, para poder tomar parte num concêrto. O Natal celebrou-o como convidado, e já então manifestou a intenção de voltar brevemente para junto dos «seus». — (United Press).

Publicações

«Manual do Viajante em Portugal»

Por não poder editar este ano a 7.ª edição do «Manual do Viajante em Portugal», o sr. Carlos d'Ornelas lançou no mercado uma resumida tiragem á 6.ª edição dêste interessante livro que o ano passado se esgotou.

E' o guia do viajante em Portugal mais vulgarizado e o mais util das obras de pequeno tomo do genero.

Contem itinerarios de excursões em todo o país e para Madrid, Paris, Vigo, Santiago, Salamanca, Badajoz, Sevilha e Barcelona.

O mapa e a planta de Lisboa, plantas de monumentos e museus, plantas de 4 cidades e 17 mapas de distritos enriquecem o volume.

A edição é da Tipografia da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e «Revista Insular e de Turismo».

Até pela cinza!

V. Ex.ª adquirirá a certeza de que jamais apreciou cigarros de tão fino quilate, pelo seu delicioso aroma e suavidade como os

«Araks Selectas»

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$25
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$23	2$25
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$40	1$60

A CHINA

exige a supressão da extraterritorialidade

E' opinião geral que o actual sistema da extraterritorialidade na China terá de ser substituido por outro que melhor se conforme com os principios geralmente aceites do direito internacional. A discordancia de opiniões existe apenas quanto á forma de se realisar tal transformação. A China exige a imediata supressão da extraterritorialidade, sem condição alguma, ao passo que as potencias estrangeiras interessadas desejam que desapareçam pouco a pouco e em determinadas condições.

Perante tal situação ocorre preguntar: Porque motivos se estabelecem os estrangeiros na China? Naturalmente pelo interesse do comercio. Ninguem duvidará que nenhum estrangeiro conseguiria os fins que se propõe, sem antes obter a simpatia dos chineses, pois ainda que dominem com a força dos seus canhões, nunca conseguirão obrigar eficazmente a China a comprar-lhes mercadorias que esta não queria comprar.

Para os chineses o que os molesta e fere no seu nacionalismo na lei da extraterritorialidade é que os estrangeiros não estejam submetidos ás leis do país, o que os inibe de serem julgados pelos tribunais chineses quando violam os preceitos legais chineses. Mas, têm acaso os cidadãos e os governos desses paises estrangeiros a intenção de violar as leis chinesas ou de desprezar os interesses chineses? Em nenhum país tem necessidade o estrangeiro correcto de fazer uso dos direitos que lhe advém pela lei da extraterritorialidade. Seria tambem injusto tratar os chineses como homens de pior condição que os outros, ao querer manter os privilegios da extraterritorialidade.

Não é tambem de aceitar que os governos estrangeiros prefiram aferrar-se aos seus antigos privilegios em detrimento das boas relações de amizade com a China, que todos se esforçam por captar. A realidade deste problema é efectivamente esta: Dum lado estão os privilegios, do outro as boas relações e o mercado chinês. Entre os dois pontos ha completo antagonismo.

Os privilegios servem unicamente para o orgulho de alguns povos, mas as boas relações com a China e o respectivo mercado são mais do que isso, podem representar o bem estar de muitas gerações futuras. O sistema de privilegios tem os seus dias contados. Não seria pois um gesto verdadeiramente amigavel o desistir voluntariamente de tais privilegios, de preferencia a aguardar que se seja forçado a desistir deles? A Assembleia Nacional Chinesa vai reunir-se dentro de cinco semanas, e não deixará de atacar o problema do extraterritorialidade. E' natural que os deputados exijam do governo uma politica mais energica contra as potencias que até essa data não tenham mostrado vontade de entrar num acôrdo sobre a extraterritorialidade

A situação actual pode indubitavelmente qualificar-se de muito grave. O que a China exige é a disposição das potencias de considerarem o problema da extraterritorialidade sob o ponto de vista da futura amizade e da manutenção das boas relações com a China.

Defenderão os representantes das poucas potencias estrangeras que gosam na China desses privilegios com firmesa as suas quimericas ideias? Ou, pelo contrario, aproveitarão esta ocasião tão favoravel de ceder perante as pretenções do povo chinês, para a conservação e incremento das mutuas relações e da paz mundial?

(Artigo especialmente escrito para a «United Press» por Tang-Shao-Yi, ex-presidente de ministros da China.

A situação politica no Japão

TOKIO, abril — Já antes de terem ocorrido os boatos sem fundamento ácêrca da demissão do presidente do conselho de ministros sr. Yuko-Hamagutshi, contava-se nos meios politicos bem informados que o governo fôsse substituido ainda antes do fim do ano. Contava-se com uma mudança de governo, em primeiro lugar pela falta de saude do chefe do governo, desde que foi vitima do atentado o ano passado.

No caso de se confirmarem esses boatos de demissão, é quasi certo que o imperador lhe confiaria a formação do novo gabinete, em que os actuais ministros conservariam os seus cargos.

O presidente do conselho Hamagutshi foi eleito presidente do partido Minseito até fins de junho deste ano. Não é certo que ele se demita tambem deste cargo. No caso de o abandonar, é muito provavel que quem o substituir neste cargo, assuma tambem a presidencia do conselho. Como possiveis candidatos indigitam-se os nomes do ministro do Interior Kenze Adatshi e do ex-presidente do conselho Reijiro Wagatsuki. Tambem nalguns circulos politicos se fala no nome do ministro da Guerra general Ugaki, mas em geral considera-se pouco provavel a sua nomeação, porque então voltar-se-iam os elementos liberais do partido contra a influencia militar na direcção do mesmo.

O minitro do Interior Adatshi é desde ha muito o chefe reconhecido do partido e no ano passado, por ocasião do atentado, teria sido nomeado presidente interino, se não tivesse conciliado contra si os chefes de alguns pequenos partidos, entre eles tambem Ugaki. No seu lugar foi eleito o ministro dos Negocios Estrangeiros Barão Shidehara, que não pertence ao partido Minseito.

Wakatsuki não parece que tenha grande interesse pelo cargo de presidente do conselho, mas julga-se possivel que o Imperador lhe dê o encargo de organisar gabinete, para evitar assim dissidencias no seio do partido Minseito. Desde o seu regresso da Conferencia de Londres, a que assistiu como chefe da Delegação Niponica, vive completamente isolado da politica. Ultimamente aceitou o cargo de presidente da Universidade de Hosei, em Tokio, mas este posto é perfeitamente compativel com o de presidente do conselho.

E' pouco provavel que o partido Seiyukai, que é o mais importante partido da oposição, esteja em condições de organisar gabinete, sobretudo atendendo aos muitos exitos que o partido Minseito tem obtido nos ultimos tempos.

Sob o ponto de vista do Extremo Oriente, interessa muito que continue um governo Minseito, pois o Barão Sheidehara conseguiu manter relativamente á China uma politica de «paciencia e de amizade». Como se poderá recordar, ao terminar o gabinete Tanaka, do partido Seiyukai, havia uma grande tensão entre a China e o Japão, que se reflectiu na boicotagem das mercadorias japonesas na China. Shidehara conseguiu acabar com tal tensão e criar relações amistosas entre os dois paises.—(United Press).

Tel. 2 6648

CHAPEOS MIMOSO

Recebeu Novos Modelos

Lindissima Collecção

146, 1.º RUA AUREA

MANNHEIMER
Sociedade Anonima de Seguros
FUNDADA EM 1879
Seguros Maritimos, Fogo, Desastres no trabalho, Responsabilidade Civil e Automoveis
AGENCIA GERAL PARA TODOS OS RAMOS
LARGO BARÃO DE QUINTELA, 11, 2.º—LISBOA—Telefone 2 3533
Aceitam-se sub-agencias em todas as localidades do país onde as não haja

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

O feminismo no Brasil

RIO DE JANEIRO, 18. — A Aliança Nacional das Mulheres, que teve a sua séde no Rio e cujo programa difere, nalguns pontos, do da Federação Brasileira para o Progresso do Feminismo, acaba de lançar um manifesto, inspirado nos principios de renovação nacional.

A Federação declarou afastar-se das questões politicas e religiosas e visar, apenas, um fim social; a Aliança quere uma participação activa na vida politica do Brasil e uma obra de renovação intelectual e moral. O manifesto desta ultima instituição, documento cuja primeira signataria é a jovem advogada Natercia da Silveira, que se distinguiu durante a campanha da Aliança Liberal, falando nas reuniões publicas cariocas, foi radiofundido em todo o país.—(Americana).

O principe Bibesco

BENARES, 18. — O cirurgião do Hospital King Edward, que acompanhou o principe Bibesco e os outros aviadores feridos até esta cidade no comboio especialmente enviado, declarou que na sua opinião todos os feridos apresentavam tendencias para melhorar, estando todos no uso das suas faculdades, não sendo o seu estado de molde a inspirar excessivas inquietações. As queimaduras de Bibesco não são muito grandes, mas os seus três companheiros, dois pilotos romenos e um mecanico inglês, apresentam queimaduras sérias. — (Havas).

Os rebeldes da Nicaragua

NOVA YORK, 18. — O cruzador americano «Rochester» largou de Balboa para Bluefields com provisões para Managua. E' este o quarto cruzador dos Estados Unidos que se encontra na costa oriental da Nicaragua, principalmente com o fim de proteger as vidas e bens dos americanos do Norte, atendendo ao recrudescimento de actividade no campo dos rebeldes nicaraguanos..—(Havas).

Scott chegou a Sydney

SYDNEY, 18. — Chegou ás 2 e 50 de hoje o aviador Scott, detentor do «récord» do vôo Inglaterra-Australia, tendo sido recebido pelas autoridades civis. Um dos primeiros a felicitar Scott foi Kingsford Smith, o anterior «recordman». — (Havas)

170$00

Fazem-se por medida fatos (casaco e calça) de lindas fazendas, tipo sporte, com forro de excelente qualidade.
Estes fatos conservam até final, a sua linha de corte impecavel.
Alfaiataria ARISTOCRATA
R. do Ouro, 191, 5.º Tem elevador
TELEF. 2 4817

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta e obesidade), ás 15
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia dramatica sonora de sociedade
O DIREITO DE AMAR
com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema
Greta Garbo

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O MOMENTO ESPANHOL

O govêrno português

reconheceu hoje a Republica espanhola

A's 17 horas comunicam-nos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros que o respectivo ministro, sr. comandante Fernando Branco, acaba de telefonar para o sr. embaixador de Portugal em Madrid, determinando que aquele diplomata se dirija ao govêrno espanhol, a fim de comunicar oficialmente que o govêrno da Republica Portuguesa reconhece desde já a Republica Espanhola.

MADRID, 18 — (*Do nosso enviado especial*) — Fui hoje recebido pelo Ministro do Trabalho da Republica, sr. Largo Caballero, antigo Conselheiro de Estado como representante da União Geral dos Trabalhadores e do partido socialista, qualidade da qual deriva, além dos seus meritos proprios, a sua estada no Governo.

E' um homem relativamente novo, insinuante, e ás primeiras palavras adivinha-se nele o lutador energico, prudente, e de uma invulgar cultura social.

Repetiu-me as mesmas palavras que antes me disseram Alcalá Zamora, Lerroux e Indalecio Prieto, sobre o futuro da Republica, o desejo de paz e de tranquilidade, de respeito por todas as crenças e de ideias, e de espectativa pela obra das Constituintes, que serão soberanas de toda a conduta futura.

Acrescentou:

— Portugal tem em Espanha as simpatias dos trabalhadores, que em todo o mundo são irmãos, mas cada um livre em sua casa, ou seja no seu país. Ambicionamos uma irmandade de sentimentos e de processos no campo social, para defesa do patrimonio comum do trabalho, mas cada povo independente se regerá por normas proprias, e esta é a verdadeira liberdade.

Tendo colhido do Ministro socialista a impressão já assente no país, de que desapareceu a gravidade aparente dos primeiros momentos, relativa ás aspirações da Catalunha em face do Governo da Republica — entramos com Largo Caballero numa conversa, de interesse social, e que alude aos seus planos de trabalho, pela sua pasta, e que é uma das mais importantes dos departamentos da vida nacional.

Diz-nos o ministro do Trabalho:

Terras para todos

O problema agrario, integrado no problema social, por cuja solução, que as realidades exijam, me vou bater, comporta estes pontos essenciais: Reforma agraria. Registo gratuito de arrendamento de terras de rendimento inferior a 1.500 pesetas. Instituição de caixas de credito agricola, facilitando dinheiro aos lavradores, sem peias, que não sejam simples garantias, e ao prazo e com a amortização já estabelecida pelas actuais caixas de previsão.

O sr. Largo Caballero desenvolve-nos o alcance destas medidas — até aqui negadas aos homens do campo — e prossegue.

— Criaremos sociedades obreiras agricolas. Estas sociedades terão direito de opção para o arrendamento de terras, baldias, ou nos limites dos concelhos, e que não estejam cultivadas. Será reformada profundamente toda a economia social agraria, e financiada a vida das corporações, intensificando-se desde já a acção do Banco Nacional Agrario.

Expropriações limitadas

Volta o Ministro a expor topicos do seu plano, que não se podem comportar num simples telefonema.

Pregunto a Largo Caballero em que termos se realizarão as expropriações de terras, medida que está no programa do partido socialista. Responde:

— Sim, senhor. As expropriações realizar-se-hão, dentro da lei, sem violencias, nem atentar contra os legitimos direitos de proprietarios uteis á colectividade. As expropriações serão limitadas.

E depois desenvolve:

— Primeiro aos campos e terrenos pantanosos, ou de obras publicas desanexadas, e que estejam improdutivos, sem utilidade para o proprietario, estado ou causa comum. Segundo: A's areas cultivaveis, mas abandonadas pelos senhores. Terceiro: ás areas mal cultivadas ou mal exploradas, só para darem uma impressão de o serem.

E acrescenta:

— Como vê, esta medida é nacional, e cabe dentro do plano de um governo, seja de que directriz politica seja. Ainda apresentaremos uma reforma agraria-social que corresponda á defesa dos pequenos proprietarios. Serão criadas escolas rurais.

Patrimonio comum

— Fala-se de terras, patrimonio comum.

— Assim se fará. Terrenos ha que não podem ser entregues a um individuo ou a uma entidade. Serão patrimonio comum, para a produção e para o trabalho. Arrumaremos as velhas questões de foros. Vamos reconhecer personalidade juridica aos sindicatos agrarios.

E conclui:

«Propriamente no campo social reorganizarei o Conselho Permanente do Trabalho; estabelecer-se-ha o seguro social obrigatorio, e toda a legislação social será revista num sentido moderno e juridico, que satisfaça as aspirações do povo, sem atentar contra os principios tradicionais da Espanha, que sejam legitimos.

O ministro do Trabalho afirma-nos que os homens que desde ha anos propagandeavam as suas ideias socialistas têm estudos realizados sobre todos estes assuntos, nada se improvisando mas adaptando-se á hora presente. Só diriam que são bolchevistas os projectos e obras que lhe anuncio, as pessoas que desconhecessem a moderna evolução juridica, no campo social agrario, levadas gradualmente a efeito, até nos países classificados de conservadores.

ARTUR PORTELA

A's 17 horas

MADRID, 18. — *(Pelo telefone)*. — Foi levantado o estado de guerra em Sevilha reinando a mais absoluta ordem em toda a Espanha.

Os constitucionalistas deram uma nota á imprensa comunicando a sua adesão á Republica embora não desejem colaborar imediatamente com o govêrno.

O govêrno da Republica foi reconhecido pelos representantes da Bulgaria, Yugo Slavia e Guatemala, estando anunciada para esta tarde uma entrevista com o embaixador de Inglaterra, á qual se liga grande importancia.

O govêrno nomeou uma comissão para estudar os projectos da nova bandeira até agora apresentados.

O ministro da Guerra declarou que no processo contra os capitães Galan e Hernandez se fizeram sentir pressões ilegais. Por isso ordenou a sua imediata revisão.

O sr. Miguel Unamuno foi eleito, por aclamação, reitor da Universidade de Salamanca.

Amanhã, em todas as povoações espanholas, devem realizar-se as cerimonias e diversões anunciadas. — (United Press).

NOVOS DIPLOMATAS

O Ministro da Alemanha

entregou hoje as suas credenciais

O sr. dr. Alfred Horstmann, ilustre Ministro da Alemanha, entregou hoje, com o cerimonial do costume, as suas credenciais ao Chefe do Estado, proferindo o discurso que segue:

«Senhor Presidente: — Tendo sido nomeado representante do Reich junto da Republica Portuguesa, pelo Presidente do Reich tenho a honra de entregar nas mãos de Vossa Excelencia a carta pela qual sou acreditado na qualidade de Enviado extraordinario e Ministro plenipotenciario.

A missão que me foi confiada pelo Presidente do Reich comporta, em primeiro lugar, o trabalho de colaborar na manutenção e no desenvolvimento das relações amigaveis entre a Alemanha e Portugal. Eu dedicarei a este trabalho todas as minhas fôrças com tanto maior prazer quando é certo que eu já passei alguns anos em Portugal, que me déram ocasião de conhecer e de amar este belo país.

Estou convencido, ao entrar em funções, de que as condições referidas permitam esperar que a minha acção não será inutil. No dominio das relações economicas, que é, nesta epoca, duma importancia dominante na vida das nações, os dois paises completam-se duma maneira que justifica a esperança de que a troca de mercadorias aumentará duma forma sempre crescente. Mas, ainda que as condições fôssem o mais favoraveis possivel, o sucesso dos meus esforços só pode dar-se se eu encontrar, junto de V. Ex.ª e do Govêrno da Republica Portuguesa, apoio e confiança.

Peço a Vossa Excelencia que me conceda esse apoio que possuiu o meu saudoso predecessor, para o bem dos nossos dois paises».

A estas palavras respondeu o Chefe do Estado com o seguinte discurso:

«Senhor ministro: — Recebo com a maior satisfação a Carta que acredita V. Ex.ª na qualidade de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica Alemã junto do Govêrno da Republica Portuguesa.

As qualidades pessoais que distinguem V. Ex.ª, o perfeito conhecimento do nosso país, adquirido pela permanencia durante alguns anos em Portugal que tão amavelmente acabais de recordar, são garantia segura dos vossos melhores esforços para o desempenho da alta missão que vos foi confiada por Sua Excelencia o Presidente do Reich.

Posso assegurar-vos, Senhor Ministro, que tanto da minha parte como da do Govêrno da Republica, encontrareis, como o vosso malogrado antecessor, o mais seguro e decidido apoio no sentido de intensificar, num comum interêsse, as nossas relações economicas, e de estreitar as boas e cordiais relações que felizmente xxistem entre a Alemanha e Portugal».

Em seguida, o sr. ministro da Alemanha regressou ao Avenida Palace, escoltado por dois pelotões da G. N. R.

Maria Vitoria
Duas sessões 8,30 e 10.30

ZAZ-TRAZ-PAZ
UMA REVISTA DE
TRUZ

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Sport Lisboa e Benfica

A Direcção do S. L. B. convida, por este meio, os seus associados a comparticiparem das festas comemorativas pela passagem do XXVII Aniversario do Club: Promovendo uma carinhosa recepção aos seus ciclistas que, amanhã, pelas 13 horas, nos Restauradores, completam o percurso, de 1.320 quilometros, atravez de Portugal; comparecendo na séde, em Benfica, ás 21 horas, onde se efectua um encontro de Hockey em Patins, Sessão Solene com distribuição de medalhas aos atletas, campeões do Club, e sarau e baile.

COSTA DO SOL
CASINO INTERNACIONAL — Monte Estoril
TODOS OS DIAS
Almoços a Esc. ..... 17$50
Jantares „ „ ..... 20$00
AOS DOMINGOS JANTAR-CONCERTO
A's Terças, Quintas e Sabados BAILE no Salão do Restaurante
TRAJO DE SOIRÉE